

Ampliando horizontes do conhecimento

1ª Tese de Doutorado Interinstitucional do país é defendida na Redemat

Ana Carolina Fleury
(Coordenadoria de Comunicação
Social da UFOP)

A Rede Temática em Engenharia de Materiais - REDEMAT - promoveu, no dia 29 de agosto, sua primeira defesa de tese de Doutorado, fato que marcou, também, a primeira defesa de tese de Doutorado interinstitucional do Brasil. A REDEMAT é um consórcio formado por três consagradas instituições: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC). A iniciativa é pioneira no país, apresentando uma nova abordagem para a consolidação da pós-graduação em Engenharia de Materiais. O programa oferece cursos em nível de especialização, mestrado e doutorado em Engenharia de Materiais, atendendo a alunos de várias universidades e institutos de pesquisa, além de profissionais de empresas.

A apresentação do trabalho “*Estudo experimental da difusão do zinco no óxido de zinco através de técnicas radioativas*”, elaborado pela aluna Maria Auxiliadora Neves Nogueira, representou, além de tudo, a primeira tese de Doutorado de uma instituição do Estado de Minas Gerais. “Com a experiência de trabalho em rede, que aproveita pesquisadores e infra-estrutura de mais de uma instituição, alcançamos um ótimo nível de qualidade de ensino e pesquisa, que resultou na aprovação desse Doutorado pela Capes”, afirmou o Reitor da UEMG, Prof. José Antônio dos Reis.

De acordo com Caio Lemos de Carvalho, presidente do CETEC, a REDEMAT tem dado “um retorno valioso para as entidades envolvidas, que se

revigoram com sua presença e resultados”.

O evento foi realizado no Salão Nobre da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto e contou com a presença do Reitor da UFOP, Prof. Dirceu do Nascimento, do Reitor da UEMG, Prof. José Antônio dos Reis, do Presidente do CETEC, Caio Lemos de Carvalho, do Assessor da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Prof. Eduardo Santa Cecília, do Assessor Especial do Governo do Estado de Minas Gerais, Prof. Aluísio Pimenta, da Diretora do CEFET-OP, Profa. Maria da Glória Laia, do Presidente da Fundação Gorceix, Prof. Cristovam Paes de Oliveira, além de professores das três instituições envolvidas. “O Estado passa por problemas de capacitação de recursos humanos em tecnologia e pesquisa e a REDEMAT é o indicativo do caminho para solucioná-los”, apontou Eduardo Santa Cecília.

A banca que avaliou o estudo foi presidida pelo Prof. Antônio Claret Soares Sabioni, Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação da UFOP, orientador da aluna e professor da REDEMAT. Os outros membros da banca foram os professores Wander Luiz Vasconcelos, do Departamento de Metalurgia da UFMG, Wilmar Barbosa Ferraz e Fernando Soares Lameiras, do CDTN/CNEN, e André Barros Cota, do Departamento de Física da UFOP e da REDEMAT.

A REDEMAT foi formada em 1995, com um corpo docente inicial de 25 doutores e instalações laboratoriais da ordem de US\$10 milhões. Hoje a Rede possui mais de 30 doutores credenciados como professores e orientadores, aproximadamente 160 alunos e mais de 50 mestres formados. O consórcio de instituições recebe bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível



Maria Auxiliadora Neves Nogueira

Superior (CAPES), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação Gorceix, da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e de empresas. Para Cristovam Paes de Oliveira, Presidente da Fundação Gorceix, “a REDEMAT tem contribuído de forma marcante para o desenvolvimento científico e tecnológico do país e sua produção a coloca em pé de igualdade com os melhores programas de pós-graduação brasileiros”.

Segundo o Prof. Dirceu do Nascimento, a REDEMAT é uma das iniciativas que melhor exemplificam o crescimento da pós-graduação na UFOP. Para Aluísio Pimenta, ex-ministro da Cultura e atual assessor do Governo do Estado de Minas Gerais, “a REDEMAT vem preencher, no Brasil, a lacuna que existe na cooperação institucional. É uma proposta séria, que contribui para a construção do país”, afirmou Aluísio, que também participou do processo de criação da REDEMAT, já que a parceria foi assinada na época de seu mandato como Reitor da UEMG.

Seminário de Trainees reúne jovens talentos da Cosipa

Com o objetivo de trocar informações e propiciar o desenvolvimento tecnológico dentro da empresa, a Cosipa realizou recentemente o I Seminário de Trainees. Na segunda parte do programa, oito trainees contratados em 2002 apresentaram os projetos realizados durante o ano. Na primeira parte do Seminário, em abril, foram apresentados sete trabalhos.

Para o trainee da superintendência de Vendas no Mercado Interno, Marcello de Castro Ferreira, o seminário permite a divulgação de novos projetos e ajuda no desenvolvimento contínuo da empresa e dos funcionários. “A conquista que há um ano era um desafio hoje é uma realidade”, comenta. Ellen Christiane Pacheco, trainee de psicologia e que trabalha como analista de Recursos Humanos, começou na empresa como estagiária.

“O trainee é uma grande passo para desenvolver projetos na empresa e crescer profissionalmente.”

Trainees - O programa de trainees da Cosipa existe desde 94 e é destinado a estudantes recém-formados e funcionários da empresa com ensino superior. No ano passado, foram selecionados 45 trainees, que desenvolvem projetos na empresa com a ajuda de um orientador. Segundo o responsável pelo programa, Norberto do Carmo Filho, a política da Cosipa é fazer com que o jovem talento cresça na Cosipa e traga para a empresa seu conhecimento. “A Cosipa pretende ficar com os novos talentos para renovar o potencial humano da empresa”, explica.

Presente no evento, o presidente da Cosipa, Omar Silva júnior, destacou o quanto é importante receber jovens com um alto nível de conhecimento. “Neste mundo cada vez mais competitivo, no qual a tecnologia muda com muita velocidade, precisamos nos aperfeiçoar e ter profissionais qualificados.” O superintendente de Recursos Humanos da Cosipa, José Antônio Oliveira Rezende, acrescentou que o trainees trazem para empresa novos conhecimentos e muita vontade de trabalhar e crescer profissionalmente. “Eles são profissionais que atuam de forma específica dentro das áreas e se tornam um diferencial.”

A Gemcom parabeniza a Mineração do Brasil

A mineração é um negócio de risco.

Nós podemos ajudá-lo a reduzir seus riscos.

Nós fornecemos uma solução de software totalmente integrada, criada a partir de base de dados padrão da indústria e ferramentas de aplicação que podem ser compartilhadas por todos os departamentos da empresa.

Nosso software auxilia na tomada de decisões corretas e nos prazos requeridos quanto à qualidade e quantidade de suas reservas de acordo com seus sequenciais de produção, planos operacionais e orçamento.



Você obtém mais que dados - você obtém informação.

Informação precisa, corrente, a partir de uma fonte única que pode ser acessada de qualquer local a qualquer tempo.

Utilizando indicadores de performance chave para toda a mina e não para um único departamento, você pode tomar decisões confiáveis, as quais em essência, são a base para uma maior lucratividade e maior valor aos acionistas durante toda a vida de sua mina.

Você não precisa arriscar. Você precisa do Gemcom.

Gemcom. Seu parceiro em produtividade.



www.gemcomsoftware.com

Financiamento de R\$ 87 milhões do BNDES ampliará capacidade de produção da Usiminas

Produção de aço crescerá para 5 milhões de toneladas por ano. Capacidade própria de geração de energia aumentará 14 MW

O BNDES aprovou financiamento de R\$ 87,19 milhões para que a Usiminas amplie a sua capacidade de produção de aço e de geração própria de energia, em Ipatinga (MG). Os investimentos totais da empresa no projeto chegarão a R\$ 192,73 milhões, com o objetivo de destinar o excedente da produção, na forma de placas de aço, para o mercado externo. Apoiar o aprimoramento da competitividade das empresas nacionais é uma das prioridades da nova diretoria do BNDES, como parte dos esforços para a criação de empregos, geração de divisas e redução da vulnerabilidade externa do país.

O financiamento servirá para que a Usiminas aumente sua produção anual de aço líquido de 4,7 milhões de toneladas para 5 milhões de toneladas, com investimentos também na melhoria da qualidade e enobrecimento dos produtos. Ao mesmo tempo, haverá a instalação de um novo sistema de geração de energia, que fará a siderúrgica aumentar sua capacidade de produção dos atuais 40 MW para 54 MW. Com isso, sua capacidade de atender o próprio consumo de eletricidade crescerá de 17% para 23%, diminuindo a dependência de fornecedores externos. Esse sistema aproveita os gases emitidos pelo processo de fabricação do aço, de forma a acionar um gerador de eletricidade, o que significa também um efeito positivo para o meio ambiente.

O grupo Usiminas é o maior no mercado nacional de produção de aços planos, considerando que também controla a Cosipa. Em Ipatinga, a siderúrgica gera cerca de 8.000 empregos diretos. As exportações da Usiminas cresceram 3% em 2002, em relação ao ano anterior. Sua linha de produção inclui placas, chapas grossas, laminados a quente e a frio e galvanizados. Reconhecida internacionalmente como uma das empresas mais atualizadas tecnologicamente da siderurgia, detém a liderança no mercado nacional de laminados a frio e galvanizados para a indústria automobilística. No mercado externo, a empresa demonstra alta competitividade nos Estados Unidos, com forte penetração também na Coreia do Sul e China.

Criada em 1956, a Usiminas entrou em operação em 1962, fazendo parte da estratégia desenvolvimentista elaborada durante o governo de Juscelino Kubitschek. Sua instalação envolveu recursos públicos em consórcio com investimentos privados. Em 1991, a empresa se tornou a primeira usina siderúrgica da União a ser privatizada. A usina tem atuação marcante junto à comunidade de Ipatinga, por meio da Fundação São Francisco Xavier, que mantém um colégio dedicado ao ensino fundamental e médio, com 3.000 alunos, além de um hospital com 374 leitos.

Gorceix moderniza administração

Buscando melhorar ainda mais seus resultados administrativos a Fundação Gorceix está colocando em prática uma Formulação Estratégica. O objetivo, como declara o prof. Cristovam Paes de Oliveira, presidente da entidade, “é criar condições de trabalho mais favoráveis, de maneira a que os resultados possam ser mais eficientes.”

Com orientação da FDG - Fundação de Desenvolvimento Gerencial, os dirigentes e funcionários da Gorceix definiram o Espaço de Atuação, a Missão, a Visão e os Valores da entidade. “A definição desses itens”, como afirma Roberto Nogueira, um dos principais consultores envolvidos na Formulação, “foca o presente e o futuro da instituição, sempre com base nos princípios que norteiam a Gorceix.”

A Formulação Estratégica mostrou os diversos pontos fortes da organização e, da mesma forma, os pontos fracos. O trabalho agora será de corrigir os pontos fracos e dar visibilidade aos pontos fortes. Mesmo porque o principal ponto fraco encontrado no estudo, foi justamente na área de Comunicação Social e Marketing. Para resolver esse problema a Gorceix já está reformulando inteiramente seu jornal e criando um site na internet. A primeira edição do novo jornal deve circular antes da Festa do 12 de 2.003 e o site entra no ar logo em seguida. Como parte de sua estratégia a Gorceix está ampliando sua participação na comunidade. Dois exemplos contundentes podem ser citados. O primeiro trata-se do recente programa de Preservação Ambiental da Bacia do São Francisco, em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais. O segundo o programa “Coração de Estudante”, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto.

www.geologo.com.br

O portal do Geólogo é um site independente não subordinado, política ou financeiramente, a nenhuma associação, órgão, grupo ou empresa. Trata-se de um novo site (www.geologo.com.br), que tem por objetivo a renovação e a modernização da Geologia e da Mineração do Brasil.

Trata-se de um grupo de profissionais que contribuem para a elaboração do [Geologo.com.br](http://www.geologo.com.br), com grande experiência e relevância nas várias áreas da geologia contemporânea do Brasil. Colabore!

**SONDAGENS GEOLÓGICAS
PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS
ENGENHARIA MINERAL**

GEOSOL

Rua São Vicente, 255 - 30390-570 Belo Horizonte, MG - (31) 3288-1122 • 0800-391122 • Fax: (31) 3288-1140
www.geosol.com.br • e-mail: geosol@geosol.com.br

BNDES apóia com R\$ 144 milhões projeto de expansão da CST

Aumento da produção de placas de aço irá gerar mais exportações. Será instalada uma central termoelétrica na usina de Serra (ES)

A diretoria do BNDES aprovou um financiamento no valor de R\$ 144 milhões para a expansão da capacidade produtiva da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST). A empresa está investindo R\$ 403 milhões na construção de uma central termoelétrica na usina de Serra, Espírito Santo, e no aumento da capacidade de produção anual de placas de aço. A nova termoelétrica permitirá que a empresa se mantenha auto-suficiente em energia elétrica. A conclusão do projeto está prevista para julho de 2004.

A capacidade produtiva da CST passará das atuais 4,7 milhões de toneladas/ano para 5 milhões de toneladas/ano, aumentando as exportações da empresa - líder mundial nesse mercado.

A nova termoelétrica, com capacidade nominal de 75 MW, será construída para atender à demanda criada com o aumento da produção. Com a usina produzindo a um ritmo de 5 milhões de toneladas de placas por ano, estima-se que o consumo de energia elétrica atinja aproximadamente 218 MW. Atualmente a empresa tem capacidade de geração de 191 MW em três centrais termoelétricas e uma turbina de topo de alto-forno.

Para aumentar a capacidade de produção de placas de aço, a empresa realizará melhorias operacionais a partir da eliminação de gargalos no processo produtivo. Entre essas ações estão: injeção de finos de carvão (PCI), aumentando a produção do alto-forno 1; sistema de carga e separação de pó, utilizado na alimentação de coque no alto-forno; estação de injeção de cálcio silício, que permitirá a produção de aços da classe API (utilizados na indústria de petróleo e gás) no fluxo da produção de aço; e reforma dos três regeneradores que atendem o alto-forno 1.

CVRD conclui venda da mina de Fazenda Brasileiro

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2003 – A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) comunica que concretizou hoje a venda dos ativos relacionados à mina de ouro de Fazenda Brasileiro, para a Yamana Resources Inc. (Yamana), empresa de mineração canadense. O valor da transação totalizou R\$ 63 milhões, correspondente a US\$ 20,9 milhões conforme anunciado publicamente em 18 de junho de 2003.

Com a venda de Fazenda Brasileiro, a CVRD interrompe a produção de ouro. Entretanto continua a investir em exploração mineral dedicada a descobrir novas jazidas de ouro e, além disso, com exceção do 118, todos os projetos de cobre da Companhia produzirão esse metal precioso como subproduto.

**REM - Revista
Escola de Minas**

www.rem.com.br

Fundação Gorceix amplia atuação filantrópica

Partindo do princípio de que o aluno carente não teve as mesmas oportunidades que seus colegas, no lar ou nas escolas de 1º e 2º graus, o principal objetivo da Fundação Gorceix é proporcionar a eles as mesmas condições de aprendizado que seus colegas. Conforme palavras do prof. Cristovam Paes de Oliveira, presidente da Fundação, “a Gorceix busca o nivelamento por cima de todos os estudantes da UFOP, notadamente da Escola de Minas.”

Para obter esse resultado, as bolsas não são apenas de complementação financeira. A maioria são bolsas de estágio, vinculadas a algum projeto de trabalho, o que dá ao estudante condições de ampliar – e colocar em prática – o conhecimento adquirido em salas de aula. “Não fosse a Fundação Gorceix”, resume o prof. Cristovam, “muitos engenheiros que hoje ocupam posições de destaque no cenário nacional e até internacional, talvez não tivessem sequer completado seus estudos.”

Em pequeno levantamento feito no mês de setembro de 2003, o Superintendente da Fundação, Eng. Antônio Rafael da Silva, constatou que a Gorceix está concedendo atualmente cerca de 900 bolsas de diversas modalidades.

“E a Gorceix não fica apenas nas bolsas”, completa o Eng. Antônio Rafael. Concede ainda Assistência Médico Odontológica (complementando a assistência prestada pela UFOP, através de seu serviço médico), Assistência Psico-Social, apoio para apresentação de trabalhos em congressos, apoio à realização de Semanas e Jornadas de Estudos, estágios, etc.

Tudo isso, no entender do atual Conselho Curador e Conselho Diretor da Fundação, preserva o que se conhece como o “espírito de Gorceix”: dar o estudante condições totais, inclusive práticas, de estudo e aprendizado. É a filantropia exercida em seu aspecto mais importante: ensinar a pescar e não, simplesmente, dar o peixe. Com o apoio da Fundação, o aluno carente terá plenas condições de exercer sua cidadania, tanto na vida estudantil, como na vida profissional.

1936 - 2003
Não esconda
seu trabalho. Publique-o na REM.
67 anos divulgando ciência.

CVRD Incorpora Ferteco

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) informa que em Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação da Ferteco Mineração S.A. (Ferteco). Tal incorporação não envolverá emissão de novas ações nem alteração no capital social da CVRD. Os ativos da Ferteco serão incorporados na CVRD pelo valor contábil do balanço patrimonial referente a 31 de julho de 2003, de R\$ 1.307.076.774,19 (um bilhão, trezentos e sete milhões, setenta e seis mil, setecentos e setenta e quatro reais e dezenove centavos). A Companhia assumirá incondicionalmente todos os bens, direitos e obrigações da Ferteco, de ordem legal ou convencional, nos termos da legislação vigente.

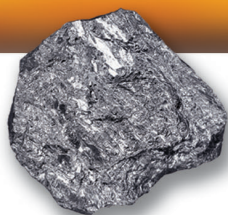
A incorporação produzirá, a partir do terceiro trimestre de 2003, efeitos nas demonstrações contábeis da CVRD Controladora. Entretanto, as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia elaboradas de acordo com os critérios em Brazilian GAAP (princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil) e em US GAAP (princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos) não sofrerão efeitos, pois os resultados da Ferteco já são consolidados, uma vez que a CVRD possui, desde o segundo trimestre de 2001, 100% do capital social dessa empresa.

Com a incorporação, o nome Ferteco deixa de existir e a Companhia assume diretamente a administração das minas de minério de ferro de Córrego do Feijão e Fábrica e da planta de pelotização de Fábrica, localizadas no Quadrilátero Ferrífero, Estado de Minas Gerais.

A Ferteco foi adquirida pela CVRD em abril de 2001 pelo valor de US\$ 566 milhões. A exploração de sinergias entre as duas empresas vem se materializando desde então através de redução direta de custos e da obtenção de maior flexibilidade operacional na produção de minério de ferro e logística. A incorporação da Ferteco na CVRD facilita a aceleração da exploração de tais sinergias, o que se traduz em geração de valor para os acionistas da Companhia.

Mais uma vez a Minasligas mostra
o seu compromisso com a qualidade.

Só quem recebe o Certificado de Aprovação ISO 9001:2000 sabe o que isso representa. Para a Minasligas é o reconhecimento de um trabalho sério e profissional realizado em todas as etapas de produção. É oferecer produtos diferenciados para superar as expectativas dos clientes mais exigentes. É fazer frente aos mercados nacional e internacional de ferro silício, silício metálico e microsíllica. É investir em tecnologia de ponta, no meio ambiente e na valorização do ser humano. É, acima de tudo, continuar na busca pela excelência da gestão da qualidade.



 Cia. Ferroligas Minas Gerais
MINASLIGAS
www.minasligas.com.br
Tel: 31 3261 8666 • Fax: 31 3261 8789

XII Simpósio de Geologia de Minas Gerais

XLII Semana de Estudos Geológicos - SICEG

Temas Centrais: Geologia Regional e Ambiental

4 a 8 de novembro de 2003

Ouro Preto - UFOP

Informações e Inscrições:

ÉTICA Promoção de Eventos Ltda.

Rua Nossa Senhora do Brasil, 765

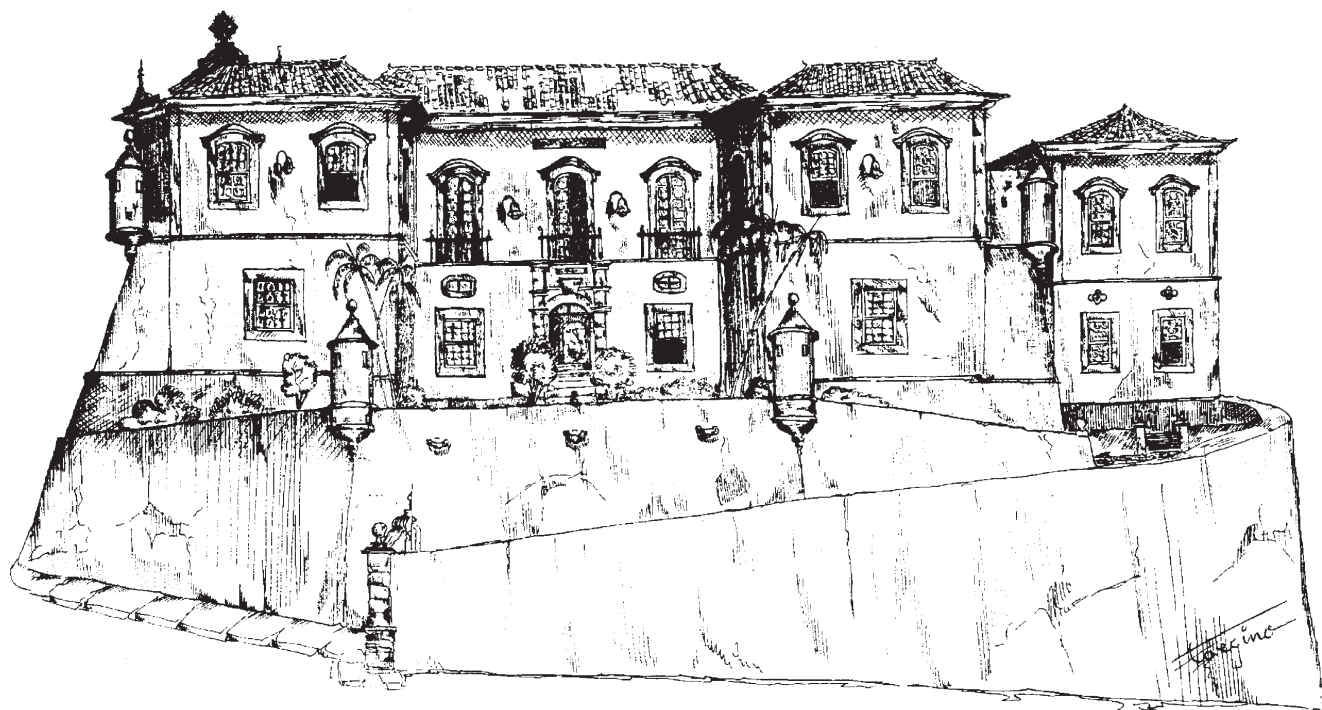
31130-090 - Belo Horizonte - MG

Fone: (31) 3444-4794 - Fax: (31) 3444-4329

E-mail: etica@net.em.com.br



**A Escola de Minas merece mais que
parabéns por mais um aniversário
1876 - 12 de outubro - 2003**



Escola de Minas - 127 anos